

Planejamento de ensaios  
SVEM

Nº	REPERTÓRIO	MOVIMENTAÇÃO
	Arca de Noé	Luz vai caindo depois do coro infantil, sublinhando objetos amarrados.
1	Diáspora	Cantam desde o saguão e entram pelo corredor do meio, grupo compacto. Fuss, Bernardo e Enzo tocam ukulele e cavaquinho. Mesmo antes de todos estarem dentro do auditório, Joana Brum dá o primeiro texto, na entrada. E lidera o grupo que vai <b>avancando pelo corredor</b> , em direção ao palco. Trazem objetos para pendurar nas cordas do cenário. Joana é a primeira a subir no palco e falar o segundo texto, no proscênio. Cantores vão amarrando objetos e se movimentando para chegarem na posição coral.
2	Questão de Fé	S H C 1ª estrofe para frente – “cidades, lugares”, procurando as pessoas. 2ª estrofe para os colegas – “a força do meu coração”, encontram as pessoas, os amigos. União! Para frente – “Questão de fé!” 3ª estrofe para os colegas – “o abraço apertado” (contraltos) S e H mãos 4ª estrofe para frente – “a força do meu coração” Repetição: alternar grupos S e C – Cidades / T e B – Lugares “A força” – pra frente T e B – O abraço apertado/ S e C – O beijo na boca “A força” – pra frente “Eu já estou com o pé nessa estrada... amanhã...” – aceno e congelam.
3	Miragem do Porto	Ainda em posição coral. S e C abaixam (sentam?), enquanto rapazes fazem a melodia inicial. Refrão, todos de pé. “Imensidão do mar” – olham o navio atrás da Patricia “Avistar” – mãos em direção ao navio “Ê ê ê ê ah” – quebram o transe Final – terminam com poses de quem viu o navio passar sem ter sido avistado. Uns se sentam, dois se abraçam sem esperança, um vem pra frente do palco, etc.
	África	Se recolocam para cantar Gabriel
4	Gabriel	Final – S e C abaixam lentamente e H cantam. No final do arranjo (ô ô ô ô) S e C sobem de novo, devagar, antes do último acorde da banda.
5	City Called Heaven	Coro parado, ignora solista, alheio, nenhum sentimento. Solista passeia entre os cantores, devagar, buscando olhares; mas é ignorado. Vai em direção ao lado direito do palco. 1º Sometimes – cantores descongelam e cantam pra plateia Sometimes I just don’t know – solista canta pra plateia, na frente, à direita e todo coro olha pra ele; às vezes se entreolham. Estalam dedos. Final do solo ele se vira e coro volta a ficar imóvel. Voltam a congelar 2º Sometimes – cantam pro solista (que está do lado esquerdo do palco e aí percebe: coro e solista cantam uns para os outros) Sometimes I just don’t know - Estalam dedos. Solista para plateia. I’ve heard – todos cantam animados. “Called heaven, etc.” – se relacionam. My home – solista do lado direito novamente. Canta pra plateia, enquanto coro lhe estende a mão.
6	Al Shlosa	<b>Coro de pé.</b> Luz vai caindo em resistência. 1. Só T e B – Parte A 2. Todos – Parte A 3. Só agudos – Parte B 4. Todos – A e B - Coro vai acendendo velas.

	5. Modulou – todos A e B Final, BO e só luz de velas ilumina o coro.
--	---

7	Meu Deus, quantos rostos	Vão apagando as velas devagar, e <b>se sentando</b> . Cantam as três estrofes e emendam com a citação de Imagine. Convidamos a plateia a cantar junto.
8	Would you Harbor me?	Projeção Cantam <b>sentados</b> . Depois do 2º “Lesbian or gay?”, alguns vão se levantando e falando o texto, dirigindo-se para a plateia, no proscênio. Coro vai <b>se levantando e indo pras laterais</b> e cantando mais forte. Frase final 3 vezes (pergunta e resposta); quem estava no proscênio volta pro coro, que já está aberto, liberando a visibilidade das projeções. Ficam nas laterais, inclusive para poderem se perguntar “Would you harbor me? Would I harbor you?”. Vão mesclando e variando as duas frases; projeção dos projetos sociais do CSVP. Ao sinal da regência, sustentam notas finais.
9	A Novidade	Posição coral. Começam <b>de pé</b> , mantendo a ideia de <b>lateral</b> . Ninguém nos praticáveis. Se espalham no palco. 2ª vez – “A novidade que seria um sonho”, vem pra frente, <b>abaixam</b> e encaram o público. Projeção pisca. “A novidade era a guerra” – Percussão de coração. Coro <b>levanta</b> e fica de pé, na posição tradicional. “Ô ô mundo tão desigual” – volta levada.
	Joia Rara	Justo, justo meigo Entre o belo e o feio Longe do receio Perto do sonhar Onde o amor se esconde Onde o amor se ampara Uma joia rara Um certo penar Uma joia rara ( <b>coro canta 2x</b> ) Um certo penar
10	Can you hear?	Esse é o momento em que há a retomada da esperança! <b>Coro de pé</b> . S do descant ficam <b>na frente!!!</b> Marina faz o solo, percurso entre corralistas. Insegurança, solidão, busca. Coro ganha força no “shah”. Final: coro abaixa no último “shah” e revela solista em posição de alegria, entusiasmo, euforia, ou coisa parecida. Luz apaga logo. BO
11	Halla Lalalaya	T e B saem e S e C se espalham no palco. Um grande véu branco (transparente) perpassará todas, saindo de um balaio à esquerda dos praticáveis. Uma das cantoras sobe o praticável, com véu colorido (lilás) 1º Halla – mexem véus pra baixo 2º Halla (duas vozes) – mexem para cima La su dir bu – cantam se entreolhando
12	For Good	Solistas no canto direito.
	Cruzada	S e C saem pelas laterais. T e B pegam adereços, elementos brasileiros.
13	Janela para o mundo	Rapazes no proscênio. Cantam letra e emendam com percussão corporal. Entram S e C, ficando em volta dos H; também fazem a percussão corporal. Cantam la la la la e emendam com percussão corporal junto com os B e T. Trabalhar final.
14	Irmãos Coragem	Coro na posição tradicional Galope – lirismo – volta galope final.
15	O Último Dia	B e T em estátua; posições de angústia; S e C cantam início B e T solam; posições vão para S e C (segunda vez, os 3 macaquinhos) Final: meteoro – todos caem
16	Mantra	Aparecem alguns panos (indianos) laranja, amarelo e vermelho. Clima de confraternização. Cantam uns pros outros, ainda sentados. “O seu coração... acordará” cantam pra plateia. “... adormecerá” para a plateia. S – E acordará (coro vira para S) Coro à vontade para sentar e levantar. Energia elevada. Festa. “Adeus dor” canta quem quiser. 4 x
17	Sililiza	Aparecem elementos afro-brasileiros: turbantes, guias, saias de maracatu, chitas, etc. Coreografia!
18	Chegança	1ª vez, levada de xaxado acelerado, para explicitar letra; 2ª vez, levada indígena. 1ª vez, se dividem e cantam uns pros outros, com imagens ao fundo. 2ª vez, vêm pro proscênio.

19	História para Ninar Gente Grande	Cantam para a plateia, destacando a letra
----	--	---